

Paróquias de Cristelo e Moledo
Arciprestado de Caminha – Diocese de Viana do Castelo
Momentos de Oração pelos Doentes – Pastoral da Saúde

5 e 7 de julho de 2019 – A função assistencial, intelectual e educativa procede do contributo de todos

De frei Bento Domingues: «*Todos temos a responsabilidade de nos santificarmos uns aos outros e de cuidarmos de todos*»

frei Bento Domingues O. P. in O Público, 24 de junho de 2018

| | | |
|---|---|--|
| <p>O mês de junho, que cumprimos no calendário gregoriano e cujo ponto mais alto nos encaminha para o céu, solstício de verão, é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e aos Apóstolos. A devoção popular portuguesa entra em festa com os santos da sua predileção. Santo António de Lisboa, dia 13, nasceu nesta cidade em 1195. Fernando de Bulhões, nome de batismo, recebeu o de António ao ingressar na ordem educativa e assistencial franciscana, faleceu em Pádua em 11 de junho de 1231, pelo que é também conhecido por Santo António de Pádua. Reconhecido pelo papa Gregório IX como «<i>A Arca do Testamento</i>», pelo conhecimento profundo das escrituras e pela mestria dos seus ensinamentos. Grandes artistas representam-no como jovem frade a contemplar o Menino, contendo nas mãos um livro que reflete a ciência bíblica e os dons de pregador, em particular os Sermões, e um lírio, espelhando a pureza de alma dedicada à contemplação.</p> <p>Prece: Senhor, Ensina-nos a pensar e a ensinar com o saber e o testemunho de Santo António, PAI NOSSO...</p> | <p>João Batista, filho tardio de Zacarias e Isabel, nascido a 24 de junho, viveu no início da era cristã, na Judeia e Galileia, foi considerado um precursor de Jesus. Sem escola em Judá, foram os pais os grandes educadores de orientação escolar, instrução social e religiosa, sofrendo influência da vida do templo que a família frequentava e onde foi circuncidado. Pregador itinerante, profeta e mártir ao serviço da virtude e retidão de carácter, usava o batismo como purificador da alma e encontrámo-lo evocado a batizar Jesus, o Cristo, no lago Tiberíades, conhecido como lago de Genesaré, ou mar da Galileia. João coloca Jesus no centro de toda a história bíblica do Novo Testamento, como o Messias aguardado por todos.</p> <p>Maria, parenta de Isabel, nutria uma ternura especial por João <i>que estremeceu no ventre de sua mãe</i> no momento do encontro e que vinha <i>preparar o caminho do seu Senhor</i>, como se revela no Evangelho de Lucas.</p> <p>Prece: É com o diálogo destas mulheres que rezamos a Maria e pedimos que nos encha de graça e a todos os irmãos que sofrem, AVÉ MARIA...</p> | <p>As festas de religiosidade popular encerram-se a 29 com a devoção a S. Pedro (petros = rocha ou fragmento), nascido em Betsaida, pescador da Galileia, discípulo de João Batista, foi um dos doze apóstolos de Jesus. Chamado pelo próprio Cristo a segui-Lo que assim o designou «<i>Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja</i>», (Mateus), foi o primeiro a reconhecê-Lo como o Filho de Deus. Faleceu na capela Clementina, martirizado e pregado na cruz, por sua vontade de ponta-cabeça por se considerar indigno de morrer como o Mestre, encontrasse sepultado na Basílica de S. Pedro, no Vaticano. Com S. Paulo (de nome Saulo, perseguidor de Jesus, cuja conversão – Damasco - o revelou como um dos mais devotos, escrevendo cartas ou epístolas bíblicas de incitamento à fé e ao amor às mais distantes comunidades) é um dos dois pilares sobre os quais assenta a Igreja.</p> <p>Prece: Senhor, Com a fé solidária do povo que marca as festas, dá-nos a alegria do encontro e a caridade dos irmãos que cuidam outros irmãos, GLÓRIA AO...</p> |
|---|---|--|